



ANESTESIA EM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*) SUBMETIDO A OSTEOSSÍNTESE DE TÍBIA

Alessandra Kozelinski (apresentadora)¹
Cleiri Maieli Capeletti¹
Larisa Gobato¹
Rafael de Oliveira Resende¹
Jaira de Oliveira²
João Paulo Calvo Revoredo²
Luiz Gustavo Simionato Alves²
Gabrielle Coelho Freitas³
Gentil Ferreira Gonçalves⁴

Resumo: O coelho está se tornando uma opção de animal de companhia, não sendo mais criado apenas para o abate e comercialização de peles. Por isso, é cada vez mais comum o atendimento médico veterinário desses animais. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um coelho, fêmea, da raça Nova Zelândia, de nove meses de idade, peso de 3,7 kg, atendido na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, ao qual foi submetido à osteossíntese de tíbia no membro pélvico direito. Ao exame físico, o animal encontrava-se alerta, com mucosas normocoradas, linfonodos não reativos, estado nutricional 5, em escala de 1 a 9, temperatura retal de 39,9 °C, frequência cardíaca de 148 bpm, frequência respiratória de 188 rpm, tempo de preenchimento capilar de 1 segundo, e fratura exposta de tíbia do membro pélvico direito. Como tratamento, a paciente foi encaminhada para a realização do procedimento cirúrgico de osteossíntese de tíbia. O protocolo de medicação pré-anestésica foi a associação de acepromazina (0,1 mg/kg), fentanil (3 µg/kg) e midazolam (0,6 mg/kg) via intramuscular. Na sequência, foi realizada a indução

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, contato: alessandrakozelinski@gmail.com, cleirikp@gmail.com, larisagobato@hotmail.com, rafaeloliveira.cxc@hotmail.com

² Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, contato: jaira-de-oliveira@hotmail.com, joao.paulo1304@hotmail.com, lgsa.medvet@gmail.com

³ Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, contato: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁴ Professor Doutor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, contato: gentil.goncalves@uffs.edu.br



anestésica com cetamina (8mg/kg) e diazepam (0,5 mg/kg) pela via intravenosa e anestesia epidural com lidocaína (0,25 mL/kg) e morfina (0,1 mg/kg). Como o período hábil anestésico da cetamina é de até 40 minutos, foi necessário a administração de duas doses adicionais (4 mg/kg), conforme o tempo cirúrgico foi prolongando-se. A morfina, quando administrada na via epidural, possibilita analgesia com duração de 12 a 24 horas, sendo importante na analgesia do período pós-operatório. Como terapia auxiliar, foi administrado meloxicam (0,2 mg/kg via SC), dipirona (25 mg/kg via IV) e cefalotina (30 mg/kg via IV). Durante o período trans-operatório, o animal recebeu fluidoterapia com solução de Ringer com lactato, na velocidade de infusão de 5 mL/kg/hora. Os parâmetros fisiológicos frequência cardíaca, frequência respiratória e plano anestésico foram monitorados durante todo o procedimento e não observou-se alteração significativa dos mesmos. A cetamina foi administrada por ocasionar dissociação reversível entre o sistema límbico e o talamocortical, em que ele não responde a estímulos externos. Foi necessário a sua associação a um fármaco benzodiazepínico por promover catalepsia. A administração concomitante de diferentes fármacos analgésicos, com distintos mecanismos de ação, ocasionou efeito analgésico multimodal, possibilitando controle da dor com redução na dose dos fármacos, e com isso, mínima probabilidade de efeitos deletérios. Pode-se concluir que este protocolo anestésico foi considerado satisfatório, uma vez que os parâmetros fisiológicos se mantiveram dentro dos valores considerados normais para a espécie.

Palavras-chave: Anestesia dissociativa. Bloqueio epidural. Analgesia multimodal.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral